

Projeto

# Gota Sagrada



## INSTALAÇÃO “GOTA SAGRADA”

A carreira artística de Yone Di Alerigi veio se estruturando através de suas esculturas, quando a artista passa a obedecer certos princípios em seu fazer artístico e sua produção é elaborada com acertos e certezas.

Estimulada por novas possibilidades de técnicas e expressões, num momento em que já não se fala em pintura e escultura frente à obra de arte e sim em bi e tridimensional frente à proposta plástica, Yone prefere os novos tempos com suas incertezas, para abrir outros caminhos na manifestação de suas intenções artísticas, partindo, assim, para questionamentos e elaboração de poéticas instigantes, que passam a nortear a expressão de suas idéias, no objetivo de atingir o âmago de sua fruição.

Como ao artista é permitido fazer previsões sobre problemas futuros da humanidade, pois sua sensibilidade, aliada à capacidade criativa e de vanguarda o favorecem nessas previsões, Yone, como artista que é, tem no diálogo água/ser humano um dos eixos centrais de sua proposta tridimensional, a “Gota Sagrada”, pois, ao apontar a água, não se preocupa com a fúria ou a tranquilidade da mesma, mas sim com a sua ausência para a sobrevivência do ser humano, caso ela venha faltar num futuro não tão distante.

A proposta plástica de Yone convida os olhos a não se apressar, mas descansar por instantes e se envolver até tomar posse de uma revelação, que não deixa de ser também um alerta, o iminente caos que se seguirá ao desastre ecológico, caso o homem não se conscientize de seus deveres e obrigações com o planeta. Esta revelação, apesar de presente no cotidiano, estava oculta ou embaçada aos olhos da população, principalmente nos grandes centros urbanos dos dias atuais.

Portanto, Yone está sendo, no Brasil, uma das pioneiras na reflexão sobre os graves problemas que atormentam a humanidade neste terceiro milênio, o uso indevido dos recursos naturais, em especial a água, ou “Gota Sagrada”. Sem se preocupar com os desafios na prática, em como expressar estes problemas numa instalação, espaço pensante de uma tese do artista, voltada exatamente à conscientização sobre a importância de preservar e manter esta “Gota Sagrada”, acesso de todos os habitantes do planeta.

**Antonio Santoro Junior**

Maio/2009

Membro das Associações:

Paulista de Críticos de Arte - APCA

Brasileira de Críticos de Arte - ABCA

Internacional de Críticos de Arte - AICA - UNESCO

# PROJETO – GOTA SAGRADA – TERRA ANO 2150

## OBJETIVO PRINCIPAL

A finalidade deste projeto é inserir na forma plástica uma ação cognitiva de consciência ecológica com ênfase no óbvio, que é o imensurável valor hídrico do planeta e que não é renovável, existindo a interação do visitante da Bienal com a mostra da artista, possibilitando de forma impactante a arte educação, visando assim alcançar o despertar de profunda reflexão sobre a grande dívida de pertencermos a uma era onde podemos desfrutar do privilégio de interagir abundantemente com a **gota sagrada** em nosso dia a dia e, mais do que nunca, a responsabilidade e o dever em passarmos para as gerações futura esse mesmo privilégio.

## PROJETO

Este projeto é um prognóstico de um futuro não tão remoto, de conotação onírica e romântica peculiar da artista, apoiada em pesquisas reais junto a organismos e fóruns mundiais sobre a **água**, como o 3º Fórum de Kioto – Japão e o 5º Fórum de Istambul – Turquia.

Tendo em vista as características enunciadas acima, imagine-se uma sociedade decadente, caótica, com seus habitantes em extinção, cujos valores não são aqueles que hoje conhecemos; em que a flora e a fauna não mais existem; onde reina uma absoluta e desenfreada busca pela **água**; o petróleo não é mais tão importante; o armamento bélico não é mais prioridade; os metais como ouro, a prata e as pedras preciosas, também já não são valores.

Nessa sociedade do século XXII, a qualidade de vida por habitante no planeta é medida em contribuições por esforços e méritos nos projetos viáveis, isto é, idéias e soluções que possam agregar-se na extensão e manutenção da vida em nossa casa maior, o “Planeta Terra”, instituindo-se assim um coeficiente que fará a medição dos feitos e esforços de cada cidadão em prol da manutenção de uma espécie... A Nossa!;

A família, célula reconhecida como esteio de cada nação, ocupa nessa era um papel de predominância, com grande significado de importância, onde o respeito com a nossa casa maior, “O Planeta”, está contido em cada mente;

O ato de gerar uma nova vida depende de rigorosos critérios, pois o controle populacional obviamente se faz necessário, mesmo sofrendo numerosas perdas humanas pelas catástrofes naturais que se tornam cada vez mais frequentes;

Nessa busca pela **água**, líquido precioso, indispensável à espécie, todos os continentes estão envolvidos e em cada população esse líquido precioso recebe inúmeras denominações, sendo que “**Gota Sagrada**” é a expressão mais usada entre os povos desta era.

Cada país investe loucamente na esperança de recuperação dos recursos naturais. O significado de poder e riqueza nessa época é possuir uma pequena fração territorial de verde, verde esse de quaisquer gramíneas, mesmo sendo daninhas, e cada indivíduo poder receber a cota de um litro de água por semana, ou seja, pode ingerir um copo de água por dia;

Nesse horrendo contexto, todos trabalhavam em prol da vida;

Os bancos de idéias mantidos pelo sistema agregavam equipes de cientistas altamente empenhados no projeto maior, “**Recuperação de nosso ecossistema com seus recursos naturais**”, o que para muitos era utópico;

O simples ato de banhar-se como hoje conhecemos, sendo há muito extinto, era conhecido nessa sociedade apenas em vídeos históricos de seus ancestrais, “**nós**”. Existe agora a higiene química para cada indivíduo e nesse presente sombrio, a raça humana definha sendo que o futuro dessa raça “**a nossa**” mostrava-se improvável.

A distribuição das cotas de água para cada indivíduo era mantida por forte esquema de segurança, pois nada nesse século era mais valioso. Cada cidadão recebia um recipiente dotado de dosador, onde escoavam as gotas e assim podiam controlar a ingestão de apenas um copo por dia, não ultrapassando um litro por semana.

Os indivíduos dessa sociedade lançavam grandes lamentos, lamentos esses pela insana negligência de seus ancestrais, “**nós**”, que por seus atos assassinos contra nossa casa maior, “O Planeta Terra”, devastaram toda a nossa flora e fauna, extinguindo assim nosso meio ambiente.

Esses ancestrais macularam o planeta, transformando em savanas secas e terras áridas totalmente improdutivas que, com seus poluentes desenfreados em nossa atmosfera, extinguiu-se a maior de todas as dádivas, a preciosidade suprema, a “**Água**” – “**Gota Sagrada**”;

Com costumes adaptados ao meio ambiente que lhes restaram, todos agora se unem em uma busca comum, “**A Vida**”, o instinto da vida e o amor incondicional por nossa casa maior, o “**Planeta Verde**”, faz surgir assim uma transformação! Sim a transformação de uma espécie. Nunca na história humana se registrou tal transformação! Todos os países de mãos dadas, fundindo uma sociedade fraterna com um único objetivo “**Vida Verde**”, no planeta verde.

Esse Planeta Terra, a preciosidade de nossa galáxia chamado no século XXI de “**Planeta Azul**”, precisa continuar azul e, portando, necessita desesperadamente de continuar verde.

Conscientizemo-nos em fazer nossa parte, “**todos nós**”, por nossa casa maior e, com certeza, nossa casa maior, o Planeta Terra, será por todos nós.

Acorda Humanidade!! Resta pouco tempo. Ainda é possível salvar a nossa espécie, salvando nosso Planeta Azul e, para isso acontecer, vamos deixá-lo verde!!!!

## DADOS REAIS

Em suas pesquisas, a artista acompanhou o 3º Fórum Mundial sobre a água ocorrido em Kioto – Japão e o relatório do diretor do programa mundial de água da UNESCO, agência da ONU, relatório este onde consta que, nos dias de hoje, não existe água em condições higiênicas e sanitárias para cerca de 40% da população mundial. Ele afirma: “**este fato é uma Tragédia Absoluta**”.

Segundo relatório oficial, 2,7 bilhões de pessoas deverá sofrer com a falta de água já em 2025, se o consumo do planeta continuar nos níveis atuais. A crise que se aproxima é atribuída à má administração dos recursos hídricos, ao crescimento populacional e às mudanças climáticas por que passa o planeta; eu acrescento nesse perfil a falta de cultura e respeito ao líquido sagrado.

Se as atuais tendências continuarem, incluindo secas, aumento populacional, crescente urbanização, mudança climática, proliferação indiscriminada de lixo e má administração dos recursos, o Mundo se dirigirá para uma catástrofe não tão longe do monólogo apresentado no projeto “**Gota Sagrada**”.

## CONSIDERAÇÕES DA ARTISTA

Não precisamos ser experts no assunto para sentirmos a proximidade do terrível caos que o futuro profético e apocalíptico reserva ao Planeta Terra e seus habitantes.

Fontes fidedignas em todo o mundo e pesquisas reais com cálculos precisos são elaboradas diuturnamente por cientistas conscientes desse futuro sombrio que espreita a humanidade, cujos efeitos já são sentidos em nosso dia a dia.

Se pelo menos não nos conscientizarmos disto podemos questionar:

**Que espécie somos nós???**

Pois:

Só não vê quem não quer enxergar;

Só não cria quem não quer criar;

Só não sabe quem não quer saber;

Só não faz quem não quer fazer.

**Yone Di Alerigi**

Artista Plástica

Que ama a água!

Que ama a vida!



Rio Amazonas



## PROJETO “GOTA SAGRADA”

Autora: Escultora Yone Di Alerigi

### DESCRIÇÃO DA MONTAGEM

- 1) Espaço com cor a ser definida.
- 2) Prismas em vidro contendo as Gotas Sagradas.
- 3) Estarão em voga os 14 rios principais da terra.
- 4) Cada prisma conterà a última gota de cada rio extinto.
- 5) Os visitantes da mostra irão interagir com o projeto através de uma tecla para projetar as imagens do rio extinto no telão, com referências históricas do rio, povo e país.  
Haverá 1 prisma principal, sendo nele contida a gota da última chuva caída sobre a terra.
- 6) Focos de raio laser em vermelho cruzarão o espaço da mostra.
- 7) A instalação terá um fundo musical contínuo.
- 8) Haverá um monólogo, que é parte fundamental do projeto, gravado por voz masculina e feminina (simbolizando a voz da artista), em quatro idiomas.
- 9) Sinalização em mídia escrita em quatro idiomas.
- 10) Folder contendo dados explicativos sobre a obra exposta, com o currículo da artista, textos, logomarcas e a divulgação dos patrocinadores, sempre em quatro idiomas.



## Currículo resumido da artista plástica, Escultora Yone Di Alerigi

Formação: Faculdade de Belas Artes de São Paulo

Especialização: Centro Acadêmico de Arte Giovanni D'Arcomo (Milão - Itália)

Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo

Estágios: Giovanni D'Arcomo (Milão - Itália)

Carmelo Branco ( Roma - Itália)

### Eventos Nacionais e Internacionais

- Mostra de Talentos e Imagens Brasileira - Hannover - Alemanha
- Las Manos de Oro, Santiago - Chile - Medalha de Ouro
- Fundação Mokiti Okada - Mostra Emanuel de Araújo
- Mube - Museu Brasileiro da Escultura - Mostra Vera Cruz um Sonho Paulista
- Mostra Ligth, Art and Work, Toronto Canadá - Gold Medal
- 52º Salão Paulista de Belas Artes - Secretaria de Estado da Cultura - Governo do Estado de São Paulo
- Leilão Consulado Geral do Chile - Memorial da América Latina - São Paulo
- Braméx Ambiental - Memorial da América Latina - São Paulo
- Exposição Brasilis - Expressões e Contornos da Natureza
- Qualificação de seu projeto na concorrência internacional para implantação do Memorial de 11 de Setembro em Manhattan - New York - USA
- CBO - Código Brasileiro de Ocupação - Projeto do Ministério do Trabalho - convidada como especialista no projeto da “Funcamp” - Fundação de Desenvolvimento da UNICAMP

### Guias de Artes e Catálogos

- Catalogações: Arte Brasil - Seu Mercado e Seus Leilões
- Lê Sermadiras - Guia Internacional de Arte - 16ª edição
- Instituto Biográfico Brasileiro (biografia no evento São Paulo 450 anos)
- Arte Brasil “R” Editora S/A
- Catálogo Brasileiro de Artes Plásticas - Editora Roma
- Capa do Catálogo Brasileiro da Editora Pórtia, sendo sua obra escolhida para compor a capa junto com Manabu Mabe e Osman Said
- Integrou a Diretoria da APAP
- Integrou a Diretoria do SINAPESP
- Integrou a Comissão de Artes Plásticas da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo
- Pesquisas oficiais junto aos Museus de Guggenheim de Bilbao e Museu Nacional Centro de Artes Reina Sofia - Madri - Espanha
- Ministra anualmente o Seminário Caminhos (de sua autoria)

### **Obras Públicas de grande porte**

- Escultura “Étros” - Av. Fonseca Rodrigues - Pinheiros - São Paulo - Capital
- Escultura “Ginasta” - Condomínio Sport Gardens - São Paulo - SP
- Obra “Cinética” para o acervo do Museu dos Bandeirantes - Ibirapuera - São Paulo - Capital
- Escultura “Semente da Vida” - Colégno - Turim - Itália
- Todo o altar da Igreja Nossa Senhora da Rosa Mística - Montes Claros - Minas Gerais
- Criação do busto em homenagem a Sérgio Motta - Instituto Cultural Sérgio Motta
- Obra “Reminiscência Cinética” - Condomínio Number One - Vila Nova Conceição - São Paulo - Capital

### **Prêmios Desenvolvidos**

- XIII Bienal de Arte Fotográfica - Cor
- Prêmio Texaco
- Prêmio Folha Mídia
- Prêmio Câmara Americana de Comércio AMCHAM
- Prêmio “ECO”
- Prêmio Bridgestone Firestone
- Prêmio Voith Siemens
- Prêmio Franco Montoro
- Prêmio Cidadania Mundial
- Prêmio Destaque OESP
- Prêmio Mapa Cultural Paulista da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo
- Prêmio Grupo IDG 100 Maiores da Comunicação
- Prêmio 80 Anos Ericsson
- Prêmio 70 Anos Perdigão
- Prêmio Câmara Brasil-Argentina
- Prêmio Associação Comercial e Empresarial de Guarulhos
- Prêmio Festival de Música OESP

Apoio

SECRETARIA DE  
ESTADO DA CULTURA



GOVERNO DO ESTADO DE  
**SÃO PAULO**  
TRABALHANDO POR VOCE